



## Bancada do PL indica nomes para Capital e BC

Jorginho Mello (PL) não esconde de ninguém seu apoio a Topázio Neto (PSD) para a prefeitura da Capital. E todos já sabiam que esse apoio inquestionável teria um preço, a indicação do vice para composição da chapa PSD e PL. O que ninguém sabia ainda era qual seria o nome indicado pelo governador. A surpresa do momento é que a bancada do PL na Alesc, durante um encontro, nesta quarta-feira, 10, que contou com a presença de nove dos 12 deputados estaduais do partido, decidiu apoiar o ex-vereador e ex-deputado estadual Bruno Souza, recém filiado ao PL, para ocupar o cargo.

Depois da decisão tomada, Bruno Souza foi ao encontro de Topázio Neto na prefeitura, comunicar o que havia sido resolvido, mas deixando claro que ainda estavam sem a anuência do governador. Topázio não disse nem que sim e nem que não, mas que iria conversar com Jorginho antes de qualquer manifestação.

O PL está tentando impor sua vontade, mas é preciso ver se isso dará certo. O clima pouco amistoso entre Bruno Souza e Topázio é o que poderia vir a prejudicar a possível

parceria. Bruno, enquanto estava no Novo, foi um crítico ferrenho da gestão de Topázio Neto.

Quando saiu do Novo, Bruno deu a entender que não iria concorrer a nenhum cargo nessas eleições, seu foco era 2026, quando concorreria a deputado federal. Mas logo após sua saída, seu nome já apareceu como possível candidato à prefeitura de São José. Agora, como vice de Topázio.

Mas como na política todos parecem ter memória curta, nenhuma ruptura pode ser considerada definitiva, ou seja, tudo é possível.

E por falar em ruptura, apesar de Jorginho Mello ter deixado nas mãos de Fabrício Oliveira a indicação do candidato do PL à prefeitura de Balneário Camboriú, a bancada peelistas resolveu apoiar o deputado estadual Carlos Humberto. Já Fabrício estaria apoiando o radialista Peter Lee Grandó, que foi seu sócio e assessor de dois ex-prefeitos do município. Este é outro imbróglio que está perto de acabar e cujo resultado poderá surpreender!

Aguardemos os próximos movimentos.

## Serviço aeromédico

As emergências das regiões Meio e Extremo Oeste passarão serão atendidas por uma aeronave que terá como base o município de Joaçaba, ampliando a cobertura aeromédica do Estado e garantindo que todo catarinense esteja a 20 minutos de ser socorrido por uma aeronave. A entrega da aeronave foi feita



Foto: Ricardo Wolfenbüttel/Secom

pelo governador Jorginho Mello e reforça os serviços de saúde na região. O governador também entregou

uma ambulância inter-hospitalar para o serviço de UTI móvel, com uma equipe responsável pela transferência de pacientes de leito referenciado e de UTI, dando suporte para as ambulâncias do SAMU.

## Vistoria

O secretário da Infraestrutura e Mobilidade (SIE), Jerry Comper, está vistoriando uma série de obras referentes ao programa Estrada Boa, nas regiões Oeste e Extremo Oeste de Santa Catarina. Atualmente, há 11 obras em andamento ou em fase de conclusão nas duas regiões. No total, o Governo do Estado está investindo quase R\$ 645 milhões no Grande Oeste catarinense. Além dos contratos de conservação e manutenção vigentes para as SCs da região, que somam R\$ 334,4 mil.

## Assistência Social

Os resultados de um levantamento realizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE SC) sobre políticas públicas da assistência social foram apresentados aos membros do Conselho Estadual dos Gestores Municipais da Assistência Social (Coegemas), no auditório da Assembleia Legislativa (Alesc). Durante o encontro, que tinha como objetivo sensibilizar os gestores em relação à necessidade de uma postura ativa para melhorias ao longo do tempo, dada a relevância da política da assistência social, foram demonstradas diversas fragilidades que devem ser objeto de intervenção dos gestores.

## Reunião de emergência

A Federação das Indústrias de SC (FIESC) vai promover reunião emergencial, marcada para a próxima segunda-feira, dia 16, com representantes dos portos catarinenses, de entidades do transporte e logística e das indústrias afetadas pela situação crítica dos terminais marítimos do estado. O encontro vai debater as demandas das empresas e dos representantes do setor, e também orientar para adoção de medidas visando amenizar os efeitos das dificuldades enfrentadas na movimentação de cargas pelos portos catarinenses.

## Parceria

Representantes de uma empresa russa chegaram a Florianópolis em busca de parceiros e trocas de tecnologias na área médica digital. A convite do governo catarinense, que esteve na Rússia em novembro passado participando do Fórum BRICS+, a empresa começou o seu roteiro na indústria Olsen S.A. (Palhoça) e, até a próxima terça-feira (16), visitará o Sapiens Parque, Acate. Fiesc, além de hospitais e clínicas de referência. O CEO da empresa russa, Nikolai Baranov, espera encontrar parceiros no Estado.

## Demografia médica

A quantidade de médicos em Santa Catarina dobrou de 2011 para cá, segundo dados da Demografia Médica 2024, elaborada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). O levantamento feito pela entidade aponta que o estado tinha 11.790 médicos há 13 anos e, agora, conta com 24.754 profissionais. Com isso, a densidade por mil habitantes também cresceu: passou de 1,89 para 3,15 médicos por cada grupo de mil pessoas. No Estado, são 13.429 médicos e 11.325 médicas. A média de idade dos profissionais é de 43,65 anos, enquanto a média do tempo de formado chega a 17,42 anos. Na distribuição pelo território, verifica-se 5.823 médicos atuando em Florianópolis e 18.931 no interior.